

de intervenções atuais do Governo Federal, visto que não mais atua repressivamente, mas que a Prefeitura, através desta, estava inadimplente com o Parvidônio Social e Fundo de Garantia. Comento que enquanto a Câmara fechava seu orçêto, a Câmara aprovava renúncia do objeto concedendo doze mil reais de subsídio para a Associação Alívio Sobrinho, o que não fecha as contas e deixará indagação, visto ser também uma evolução dissimulada, entre outras motivações, na saúde, na educação, principalmente, deixando negligenciado o seu trabalho com a tal missão criada pelo povo, encerrando sua fala, não havendo mais quadros no salão e nem materiais para serem aprovados, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus, para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida e aprovada, a seguinte: Aproveitada, aprovada, com o resultado para que produza seus efeitos legais.

Ata da Vigésima Primeira Sessão Ordinária do Primeiro Período Sessatário da Câmara Municipal de Cabo Frio, RJ, lavrada no dia (13) treze de junho do ano de (2000) dois mil.

As dez horas do dia (13) treze de junho do ano de (2000) dois mil, sob a Presidência do Senador Márcio Fundade Bonia e com a presença do Primeiro Secretário pelo Senador Eduardo Bonia Ata, reuniram-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio RJ. Após a leitura, responderam a chamada regimental os seguintes Senadores: Aires Bezerra de Figueiredo, Antônio Carlos de Carvalho Fundade, Braz Benedito Araújo Filho, Edson Silva Regalado, Gustavo Antônio Guimarães Branger, Janio dos Santos Mendes, Milton Roberto Pereira de Souza, Marcos Sampaio da Silva, Silas Rodrigues Bento, Waldemar Raimundo de Aguiar Neto, Valery Rodrigues da Silva e Wilmar Renteria. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus, para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida e aprovada, a seguinte: Ata da Vigésima Primeira Sessão Ordinária do Primeiro Período Sessatário da Câmara Municipal de Cabo Frio, RJ, lavrada no dia (13) treze de junho do ano de (2000) dois mil.

Legislação e Atos da Legislação Ata da Sessão Ordinária do Conselho Municipal
Legislação. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimen-
tal, resolveu ao Senhor Primeiro Secretário o pedido do Expediente que con-
ta do seguinte: Ata da Sessão Ordinária do Conselho Municipal, assunto: En-
caminho nº 110/2000, oriundo do Secretário Municipal de Saúde e Sa-
neamento, em atenção ao requerimento nº 042/2000 de autoria do Vereador
Jânio dos Santos Rêndes, que resolveu informações quanto à ocorrência
de casos de meningite em pouco tempo, Carta nº 1127/2000/00 -
CEPS, assunto: Referência ao requerimento nº 023/2000 de autoria do Vere-
ador Edson Silva Aragão, que resolveu reparação na iluminação públi-
ca em todas as ruas de Anomã, Aquário e Santo Antônio, Lei nº 035/2000
de autoria do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Fun-
dade, assunto: Edmundo José Vargas Fundação, o vereador de Ruzo
localizado na Estrada dos Passagemos, logo após a Ponte Feliciano Sodré
fundado a luma do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a
tribuna aos Vereadores inscritos. Não havendo Vereadores inscritos, o Senhor
Presidente conduziu os trabalhos para o segmento de leitura a Ordem
do Dia. Nesta etapa foi aprovado Levar a mulher, foi aprovado de
requerimento de Angélica nº 068/2000 ao Projeto de Lei nº 025/2000 para
as Comissões de Educação e Cultura em conjunto. Não havendo mais
matéria para serem apreciadas neste segmento, o Senhor Presidente fran-
queou a tribuna para o Expediente Pessoal ocupou a tribuna em expli-
cação pessoal, o Vereador Jânio dos Santos Rêndes, relatando inicialmente
matéria da Câmara no dia 20 anterior, evocando Comissões para acompa-
nhar os trabalhos quanto aos assassinatos de taxistas em Lagoa Nova.
Diz que não tem participação do Conselho por estar juntamente com o Vereador
Antônio Gomes Guimarães Guarnier, sendo parte dos fatos do taxista
Chumbinho. Diz que tal quadro de "barbaque", cheio de intranquilidade
de os taxistas, não apenas dos taxistas, vítimas reais, mas
de tantos outros cidadãos de Vitória que se tornaram reféns. Diante,
diz que para ser o vilão daqueles que perdoam, o vilão dos que ne-
gam os impostos, o vilão dos que pedem contribuições positivamente
para a cidade mas que tenham medo de não ser desobedientes. Diz que em

nativo que tal situação tinha que ter uma resposta elucidativa e rápida das autoridades. Disse que nada adiantara a manifestação do polívia re colocando a disposição das famílias, pois o papel do autoridade polívia na linha e depois de instrumentos para preservar o bem estar comum que as inaguias o mesmo com tanta intensidade. falou do trabalho desenvolvido pela Comissão da Comissão, elogiando especialmente ao Governo do Estado, sobressaindo a presença em Cabo São de Comissão concluído por agentes do Cabo São. Cabo São, do Serviço de Inteligência e do Serviço Polívia, para acompanhar e preservar as investigações quanto ao assassinato de taxistas em Cabo São. Enunciou manifestando sua solidariedade aos Senhores pela iniciativa da Comissão a que se referiu. A seguir, ocupou o tribuna em Explicação Geral, o Senador Roberto Pinheiro de Souza, relatando inicialmente sobre as providências que estavam sendo adotadas pela Comissão encarregada de acompanhar as investigações sobre o assassinato dos taxistas Medeiros e Humberto, estando em contato com o Presidente da Associação dos Taxistas, com o Comandante do 25º Batalhão e do Delegado de Polícia culminando com reunião para procedimentos iniciais. Disse que na reunião com as autoridades e a Comissão, destacou a necessidade de preservação, lamentando no entanto a ausência dos taxistas, motivado segundo relatou pelo facto de que faltava um taxista morando, o que dava idêntico do plano de fuga que narrava junto a classe de se que na próxima reunião que seria realizada no 25º Batalhão, convidaria todos os motoristas, e não apenas os bedoncos, e que fundamentalmente a Paula seria a prevenção de outras agressões, e assim encimou sua fala. A seguir, ocupou o tribuna em Explicação Geral, o Senador Waldin Raurício de Aguiar Neto, comentando inicialmente o sequestro de um ônibus no Rio de Janeiro, com resultado dramático, e com ampla repercussão junto a sociedade, e que em sua opinião refletiu em cores vivas a complexidade do momento brasileiro. Referiu-se a violência que não se limita aos grandes bandidos, falando do assassinato do Senador Joaquim há dois anos em relação e atentado de dois taxistas, barbaramente assassinados. Disse que muitas perguntas ficaram sem resposta, mas todos sabem que a violência tanto como causa a falta de investimentos na base social, na educação, na saúde, principalmente. Disse ter sido lamentável, o Presidente Fernando Henrique

